

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CONFED  
CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CREF2/RS  
COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA E ORÇAMENTÁRIA DE PLANEJAMENTO



**Conselho Regional de  
Educação Física da 2ª Região**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2015 – 2018**



Porto Alegre/RS, 2016.



---

**Conselho Regional de Educação Física – CREF-RS – Gestão 2015-2018**

**DIRETORIA**

Presidente: Carmen Rosane Masson - CREF 001910-G/RS  
1º Vice-Presidente: Lauro Ubirajara Barboza de Aguiar, CREF 002782-G/RS  
2º Vice-Presidente: Leomar Tesche, CREF 000129-G/RS  
1º Secretário: Débora Rios Garcia, CREF 002202-G/RS  
2º Secretário: Miryam Peraça Fattah Brauch, CREF 006834-G/RS  
1ª Tesoureira: Sônia Maria Waengertner, CREF 007781-G/RS  
2ª Tesoureira: Ana Maria Haas, CREF 004563-G/RS

**CONSELHEIROS EFETIVOS**

Alessandro de Azambuja Gamboa CREF 001534-G/RS PORTO ALEGRE  
Alexandre Moura Greco CREF 004204-G/RS PORTO ALEGRE  
Ana Maria Haas CREF 004563-G/RS PORTO ALEGRE  
Carlos Ernani Olendzki de Macedo CREF 001262-G/RS PORTO ALEGRE  
Carlos Alberto Cimino CREF 001691-G/RS PORTO ALEGRE  
Carmen Rosane Masson CREF 001910-G/RS PORTO ALEGRE  
Débora Rios Garcia CREF 002202-G/RS PORTO ALEGRE  
Eduardo Merino CREF 004493-G/RS PELOTAS  
Eliana Alves Flores CREF 002649-G/RS PORTO ALEGRE  
Felipe Gomes Martinez CREF 003930-G/RS PORTO ALEGRE  
Giovanni Bavaresco CREF 001512-G/RS PORTO ALEGRE  
João Guilherme de Souza Queiroga CREF 000839-G/RS PORTO ALEGRE  
Lauro Ubirajara Barboza de Aguiar CREF 002782-G/RS PORTO ALEGRE  
Leomar Tesche CREF 000129-G/RS SANTA ROSA  
Leila de Almeida Castillo label CREF 000113-G/RS SERTAO  
Luciane Volpato Citadin CREF 000100-G/RS PORTO ALEGRE  
Marcia Rohr da Cruz CREF 007542-G/RS CAXIAS DO SUL  
Miryam Peraça Fattah Brauch CREF 006834-G/RS VIAMAO  
Rosa Maria Marin Pacheco CREF 000059-G/RS PORTO ALEGRE  
Sonia Maria Waengertner CREF 007781-G/RS PORTO ALEGRE

**CONSELHEIROS SUPLENTE**

Cláudia Ramos Lucchese CREF 002358-G/RS PORTO ALEGRE  
Clery Quinhones de Lima CREF 000297-G/RS SANTA MARIA

## 1 APRESENTAÇÃO

Planejar está associado à ideia de preparação, organização, acompanhamento e controle do futuro a partir do presente através da reflexão sistemática sobre a realidade a ser enfrentada e os objetivos a serem atingidos (MATUS, 1988).

O Planejamento diz respeito a decisões presentes, com visão no futuro. É um processo sistemático e constante de tomada de decisões. Assim, faz-se necessário a elaboração do planejamento Estratégico para que exista um alinhamento entre as ações praticadas pelo Conselho Regional de Educação Física/RS em consonância com sua Missão, onde esta proporciona o alcance da Visão, estipulada pela nova diretoria 2015– 2018.

Em função disso a metodologia que orientou a elaboração deste planejamento estratégico foi o BALANCED SCORECARD-BSC. De acordo com Norton e Kaplan (1997) foi concebido, originalmente, como ferramenta de gestão de mensuração balanceada, apoiada em medida financeira e não financeira, que traduzisse a missão e a estratégia de uma unidade de negócios em objetivos e medidas tangíveis, que serão acompanhadas por um sistema que monitora as ações definidas neste trabalho (ver representação gráfica). Estando a cargo da gerência administrativa, que fará reuniões periódicas mensais para acompanhar e mensurar todas as ações aqui descritas para assegurar que as ações sejam cumpridas.

A elaboração do planejamento estratégico do CREF-RS, é uma construção coletiva, elaborado de maneira conjunta entre a diretoria, Conselheiros, corpo gerencial e administrativo do Conselho. Com a utilização do planejamento estratégico, espera-se a tradução da visão de futuro do Conselho Regional de Educação Física – RS, em objetivos estratégicos correlacionados entre si, e, a partir de indicadores e ações relacionados com objetivos, assegura-se o alinhamento de iniciativas com as estratégias do Conselho.

O trabalho segue em duas perspectivas: Diretrizes Estratégicas e Objetivos Estratégicos, e estes, subdivididos em: Internos e Externos.

## 2 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Planejamento, Administração, Finanças, Profissionais Registrados, Institucional;

## 3 MAPA ESTRATÉGICO

### Diretrizes Estratégicas

A estratégia não é um processo gerencial isolado, faz parte de um processo contínuo que está ligado a missão da CREF2/RS, que, para tanto, deve ser traduzida para que as ações individuais se alinhem com ela. A estratégia é, portanto, um dos passos deste processo contínuo que movimenta a organização para incorporar o sentido de missão em toda a empresa.

Uma visão de estratégia vem sendo aplicada na prática com eficácia. Nela estão apresentados num diagrama os seguintes componentes: missão, valores essenciais, visão, estratégia, *balanced scorecard*, iniciativas estratégicas, objetivos e resultados estratégicos. A missão da organização esclarece a sua razão de ser e como a unidade de negócios se insere na arquitetura geral da organização.

A missão e os valores essenciais são estáveis no tempo. A visão aponta para o futuro e ajuda os indivíduos a compreender porque e como respaldar os esforços da organização. Além disso, inicia-se o movimento, a partir da estabilidade da missão e dos valores essenciais, que promove o dinamismo da estratégia e, evolui no tempo, adaptando-se às mudanças do mundo real. (WILDES, 2011)

A partir da visão se definem os objetivos estratégicos, que refletem a trajetória e as prioridades gerais. O mapa estratégico fornece ferramentas para traduzir declarações estratégicas genéricas em hipóteses, objetivos, indicadores e iniciativas a serem seguidas pelos membros do CREF2/RS.

### **Missão**

Promover a Educação Física como Profissão da Área da Saúde e Educação, valorizando as competências profissionais, primando pela ética, para proteção da sociedade, atuando com excelência, através de ações educativas, normatizadoras, judicantes, fiscalizadoras e orientadoras.

### **Visão**

Ser referência na promoção e garantia do exercício profissional e ético da Educação Física, na valorização do profissional, nas intervenções educacionais e de promoção da saúde, tendo como foco principal a promoção da qualidade de vida das pessoas e o bem-estar da sociedade.

### **Valores**

Educação, ética, legalidade, transparência, autonomia, comprometimento, cooperação, sustentabilidade.

## **4 PERSPECTIVAS E ANÁLISES DO BSC**

### **Perspectivas dos processos internos**

Chamados de aprendizado e crescimento, para Kaplan e Norton (1997), afirmam que por meio desta perspectiva é possível identificar os processos internos críticos ao funcionamento de excelência da empresa que se direcionam principalmente ao oferecimento de valores capazes de atrair e reter clientes dos segmentos alvo, e também, aqueles que elevam a satisfação das expectativas que os acionistas ou sócios tem em vistas de retornos financeiros.

Contudo, destaca-se que nesta perspectiva serão incorporados processos de Administração que contemplam as áreas de Tecnologia de Informação (T.I), Planejamento e Pessoas, e por fim Finanças.

### **Perspectivas dos Processos Externos**

### **Perspectiva dos Profissionais Registrados**

O BSC tem como um dos objetivos principais conhecer quais os mercados e clientes que a organização busca atender. Em função disso, deverá contemplar aspectos relativos à competitividade dentro do segmento alvo. Inclui-se entre as medidas de desempenho essenciais desta perspectiva: nível de satisfação dos profissionais registrados, no caso do CREF2/RS são representados pelos registrados, pessoas físicas ou jurídicas.

### **Perspectiva Institucional**

É a maneira pela qual a sociedade percebe o Conselho Regional de Educação Física, suas ações ou omissões afetam sobremaneira a percepção que a sociedade tem, de maneira geral, do Conselho. Daí a importância de se desenvolver ações estratégicas no intuito de melhorar a visibilidade do conselho, não somente dos Profissionais Registrados, mas de toda a sociedade.

## **5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Os objetivos são os norteadores da gestão, são eles que focam na direção para onde devem convergir todos os esforços da organização. Refletem os caminhos a serem traçados para se atingir a visão pretendida. Nesta etapa a finalidade é orientar a abrangência e a especificidade da atuação organizacional a longo prazo. Os objetivos estratégicos representam os enunciados com base nas quatro perspectivas interligadas, que leva ao equilíbrio das dimensões organizacionais, neste documento definidas por Administração, Finanças, Registrado e Institucional.

Os objetivos estratégicos devem constituir situações e objetivos coerentes com a missão, visão e postura estratégica, que possam expressar um processo de mudança nas áreas e projetos de uma entidade. Esses objetivos devem ser factíveis em relação a prazos, recursos físicos, humanos, tecnológicos, políticos e financeiros à disposição da organização.

Representam as necessidades e expectativas dos registrados e os desafios a serem enfrentados pela organização num determinado período. Segundo a metodologia do BSC, os objetivos estratégicos encontram-se distribuídos pelas perspectivas definidas no mapa estratégico.

Os objetivos estratégicos contêm quatro perspectivas determinantes dos fatores críticos de sucesso, propostos para alcançar os resultados pretendidos, que foram definidos pelas diretrizes estratégicas, a saber:

### **Perspectiva 1 – Institucional**

O que deve ser promovido para dar maior visibilidade ao CREF2/RS e valorizar o Profissional de Educação Física?

#### **I1 – Traçar Parcerias Institucionais**

Estreitar os relacionamentos com instituições de Ensino Superior, Conselhos Profissionais, Órgãos Governamentais Públicos e Privados e mídias sociais que possam promover maior visibilidade ao Conselho, por meio das seguintes subatividades:

I.1.1 Reuniões com Conselhos Profissionais;

I.1.2 Visitas, ações e parcerias com as Instituições de Ensino Superior e Órgãos Governamentais Públicos e

Privados;

I.1.3 Identificação de pessoas-chave para articulação junto às instituições;

I.1.4 Promover encontros com a imprensa;

I.1.5 Promover a formação continuada dos Profissionais de Educação Física registrados;

## **I2 – Ampliar a Credibilidade do Conselho**

Divulgar as ações do CREF2/RS através de veículos de comunicação internos e externos, através da seguinte subatividade:

I.2.1 Manutenção da Revista – CREF2/RS em Revista, trimestralmente e disponibilização online, além de entrega em locais estratégicos;

I.2.2 Manutenção do Boletim Eletrônico e demais mídias.

## **I3 – Aproximar-se das Direções de IES e Coordenadores de Curso para propor melhorias no Ensino Superior dos Cursos de Educação Física.**

Sensibilizar as direções e coordenadores de cursos de ensino superior da importância do desenvolvimento de ações que promovam a formação e melhorem a qualidade de ensino dos futuros Profissionais de Educação Física, através da seguinte subatividade:

I.3.1 Manter o encontro de coordenadores de curso superior de Educação Física e ampliar com a participação dos gestores de IES.

## **Perspectiva 2 – Profissionais Registrados**

Para estreitar e preservar o relacionamento com os registrados no que o CREF2/RS deve ser eficiente?

### **C1 – Traçar parcerias com entidades para a Fiscalização**

Estreitar relações do departamento de fiscalização com entidades que possam fornecer informações legais e atualizadas para o cumprimento da ação fiscalizatória através das seguintes subatividades:

Parcerias com:

C1.1 Conselhos Profissionais,

C1.2 Órgãos Públicos e Privados;

C1.3 Confederações e Federações Esportivas;

C1.4 Associações, Sindicatos e outras entidades: ex.: APEF/RS, FAMURS, SINPEF/RS.

### **C2 – Realizar o Mapeamento de Processos**

Realizar um levantamento dos processos existentes no Conselho Regional de Educação Física com o propósito de obter padronização das ações. As subatividades propostas para o alcance deste objetivo são:

C.2.1 Descrever os procedimentos operacionais para execução das atividades de todos os departamentos;

C.2.2 Elaborar os fluxogramas de atendimento e processos de todos os departamentos;

### **C3 – Ampliar o Interiorizado**

Participar e divulgar ações do CREF2/RS que valorizem o registrado. Para isso, as seguintes subatividades foram definidas:

C3.1 Postagens das ações da Fiscalização em Redes sociais;

C3.2 Participar de ações comunitárias e sociais em conjunto com entidades parceiras;

C3.3 Desenvolver formações periódicas para Profissionais de Educação Física. Ex.: CongregaCREF, Dia Estadual da Ginástica Laboral, Fórum de Educação Física Escolar, entre outros;

#### **C4 – Ampliar o quadro de Registrados.**

Ampliar a fiscalização levando orientações às pessoas físicas e jurídicas atuantes na área promovendo o registro através das seguintes subatividades:

C4.1 Ampliar o número de palestras nas Instituições de Ensino Superior;

C4.2 Melhorar e ampliar os materiais de divulgação (Lei 9.696/98);

C4.3 Implantação da unidade móvel do Conselho.

#### **C5 – Valorizar o Profissional**

Promover a valorização do novo Profissional de Educação Física registrado, sendo que uma maneira de realização é a Cédula de Identificação Profissional. Para tanto, a seguinte subatividade está relacionada:

C5.1 Entrega das CIPs, ex.: em solenidade de formatura.

#### **C6 – Fortalecer a imagem do CREF2/RS**

Ampliar a visão que sociedade tem do CREF2/RS por meio das seguintes subatividades:

C6.1 Divulgação do CREF2/RS com palestras institucionais e atividades diversas;

C6.2 Elaborar banco de dados de profissionais da área dos candidatos a ministrar palestras;

C6.3 Criação de Banco de Dados de Profissionais de Educação Física autores de artigos para publicação;

C6.4 Criação de vídeos/palestras de curta duração para veiculação nos meios de comunicação;

C6.5 Promover atividades para valorizar o Dia do Profissional de Educação Física;

C6.6 Elaborar e divulgar um calendário de ações que apresente as atividades realizadas no estado em relação ao Dia do Profissional de Educação Física.

### **Perspectiva 3 – Administração**

Para satisfazer as necessidades dos registrados em quais processos internos o CREF2/RS deve mudar e melhorar?

#### **A1 – Atingir a eficiência administrativa**

Desenvolver ações que possam levar o CREF2/RS a padronizar suas atividades por meio das seguintes subatividades:

A1.1 Definir rotinas existentes de cada departamento no CREF2/RS;

A1.2 Escrever o manual de processos;

A1.3 Manter os procedimentos para inclusão de Oportunidades de Emprego no sítio do CREF2/RS.

#### **A2 – Satisfazer o usuário no uso dos sistemas**

Aperfeiçoar os sistemas utilizados para melhor atender o usuário através das seguintes subatividades:

A2.1 Aperfeiçoamento do sítio do CREF2/RS;



A2.2 Incremento dos Serviços de mídias sociais;

A2.3 Desenvolvimento de ferramentas de apoio.

### **A3 – Contribuir com a concretização do trabalho de todos os departamentos.**

Promover melhorias no departamento de Tecnologia que dá suporte às outras áreas através das seguintes subatividades:

A3.1 Treinamento dos colaboradores no sistema informatizado, com capacitação para uso do SPIDER;

A3.2 Definição de incumbências do departamento de tecnologia;

A3.3 Definição de parâmetros de controle interno;

A3.4 Regularização dos *softwares* licenciados do CREF2/RS;

A3.5 Definição de novos procedimentos de trabalho.

### **A4 – Acompanhar a execução do Planejamento Estratégico**

Monitorar as ações definidas no planejamento estratégico através das seguintes subatividades:

A4.1 Definir o *benchmarking* do Conselho;

A4.2 Estipular indicadores;

A4.3 Acompanhar indicadores.

### **A5 – Capacitar o quadro funcional**

Oportunizar a capacitação e o desenvolvimento dos colaboradores do CREF2/RS através das seguintes subatividades:

A5.1 Efetuar o levantamento das necessidades de capacitação;

A5.2 Identificar profissionais (instrutores) para ministrar os cursos;

A5.3 Montar agenda de capacitação;

A5.4 Avaliação de desempenho;

A5.5 Alimentar o Portal de Emprego.

### **Perspectiva 4 – Finanças**

Para que o CREF2/RS obtenha sucesso financeiro o que deve ser melhorado?

### **F1 – Estabelecer métodos de Controle da Receita**

Promover a melhoria do controle da Receita do CREF2/RS através das seguintes subatividades:

F1.1 Manter estreito relacionamento com os Registrados;

F1.2 Estabelecer novos controles e procedimentos de trabalho para o departamento financeiro.

## **6 INDICADORES**

Os indicadores são índices claros possibilitam o acompanhamento da evolução de cada objetivo, tendo o propósito de testar o progresso da organização em direção aos objetivos estratégicos.

O princípio é simples: se não há medição, não há controle. E, se não há controle, não há gerenciamento. Então, os indicadores estratégicos monitoram o grau de sucesso que a organização detém na



execução da sua estratégia, além de representarem um teste permanente da validade da estratégia. São mensurações que avaliam direta ou indiretamente os pontos de atuação onde o êxito é fundamental para o cumprimento da missão e o alcance da visão.

### **Indicadores da Perspectiva Institucional**

Estes indicadores referem-se a ampliar a credibilidade do Conselho e promover maior visibilidade.

Percentual de Registrados: medir o percentual de registrados adimplentes em comparação com o mesmo período do exercício anterior;

Número de parcerias traçadas com outras instituições: medir o número de parcerias com instituições de ensino superior e conselhos profissionais em relação ao mesmo período do exercício anterior.

### **Indicadores da Perspectiva Registrado**

Estes indicadores abrangem fatores que determinam a efetividade da fiscalização e orientação em atendimento às necessidades dos “clientes” Profissionais de Educação Física para garantir ao mercado de trabalho profissionais reconhecidos e habilitados.

Percentual de parcerias com entidades que fornecem informações: medir o percentual de parcerias realizadas com entidades fornecedoras de informações para o setor de fiscalização e orientação em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Quantidade de departamentos mapeados: medir o número de setores do CREF2/RS nos quais devem-se realizar o mapeamento de processos.

Quantidades de Postagens da fiscalização nas mídias sociais: medir as quantidades inserções sobre as ações da fiscalização nas mídias sociais em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Quantidade de participações em ações com calouros, ações e treinamentos: medir a quantidade de ações em que o CREF2/RS tenha participado em relação ao exercício anterior.

Quantidade de CIPs (Carteira de Identificação Profissional) entregues: medir a quantidade de CIPs que serão entregues em reunião de Plenário em relação às que são enviadas via correio ou entrega pessoalmente.  
Percentual do crescimento de Registrados: medir o percentual de aumento de registrados em relação ao exercício anterior.

Percentual do aumento de Palestras: medir o percentual de aumento da oferta de palestras tanto de conscientização, quanto de temas livres em relação ao exercício anterior.

Quantidade de inserção no Banco de Dados: medir a quantidade de inserções no banco de dados tanto de currículos de Profissionais de Educação Física candidatos a emprego quanto redatores de artigos.

Percentual de julgamentos da Comissão de Ética.

Percentual de Termo de Ajustamento de Conduta – TACs firmados.

Percentual dos autos de infração.

### **Indicadores Perspectiva Administração**

Estes indicadores possibilitam a execução de objetivos nas outras perspectivas:

Horas de capacitação de colaborador: medir a quantidade de horas de capacitação por colaborador em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Quantidade de Cursos de Capacitação: medir a quantidade de cursos de capacitação ofertados para

---

colaboradores em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Percentual de metas alcançadas do Planejamento Estratégico: medir o percentual de metas realizadas contidas no planejamento estratégico até 2018.

Percentual de suportes prestados a cada departamento do CREF2/RS: medir o percentual de suportes que o departamento de Tecnologia é capaz de realizar em relação às solicitações.

Percentual de ferramentas de apoio: medir o número de ferramentas de apoio desenvolvidas e inseridas que possam atender ao Profissional de Educação Física através do site em relação ao total de ferramentas a serem implantadas.

Quantidade de inserções na mídia: medir o número de inserções de eventos e atividades do CREF2/RS na mídia através da imprensa em relação ao total a ser realizado.

Percentual de processos padronizados: medir a quantidade de processos fluxogramados, manualizados, validados, treinados e implantados em relação ao total de processos a serem padronizados.

### **Indicadores da Perspectiva Finanças**

Estes indicadores abrangem fatores que determinam a eficiência do setor financeiro do CREF2/RS.

Quantidade de conciliações: medir o número de conciliações realizadas com os agentes arrecadadores em relação ao total de conciliações a serem realizadas.

Quantidade de controles estabelecidos: medir o número de novos controles para o departamento Financeiro em relação ao total de controles a serem implantados.

## **7 COMISSÕES E CÂMARAS TÉCNICAS DO CREF2/RS**

Previstas no regimento interno, as comissões e as câmaras temáticas auxiliam no cumprimento dos objetivos traçados pelo CREF2/RS. Novas Comissões foram criadas para atender demandas atuais, destacando-se:

### **COMISSÕES PERMANENTES**

Controle e Finanças

Ética Profissional

Orientação e Fiscalização

Legislação e Normas

Ensino Superior e Preparação Profissional

Educação Física Escolar.

### **COMISSÕES TEMPORÁRIAS**

Licitação

Nova Sede do CREF2/RS

Descontos Profissionais

Editorial

Reestruturação Administrativa e Orçamentária de Planejamento

1º de Setembro.

## CÂMARAS TÉCNICAS

Futebol

Ginástica Laboral e Atividade Física na Empresa

Lutas

Paradesporto e Atividade Física Adaptada

Pessoa Jurídica

Corrida de Rua

Esportes de Aventura

Saúde

Esporte Educacional e Esporte Rendimento

## 8 PROJETOS DO CREF2/RS COM OBJETIVOS, METAS E PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Com o propósito de captar recursos para dar suporte ao cumprimento das metas do CREF2/RS, em todas as perspectivas: Administração, Finanças, Institucional e R, o CREF2/RS tem desenvolvido uma série de projetos que englobam de aquisições de bens/serviços à realização de eventos relevantes para a valorização da profissão.

Objetivo	Meta	Período
Defender a educação física e valorizar a profissão em todos os segmentos da sociedade;	Ações contínuas procurando atender todo o estado do Rio Grande do Sul	Periodicamente
Aproximar o Conselho dos profissionais registrados, priorizando uma maior participação e um melhor entendimento das ações já realizadas e que estão por se desenvolver em prol da categoria, de forma ética, moral e legal;	Participando do Fórum dos Conselhos Profissionais	Periodicamente
	Participando dos encontros e plenárias promovidos pelos órgãos responsáveis	Periodicamente – de acordo com os cronogramas pré-estabelecidos
Lutar pela inserção do Profissional de Educação Física em todos os anos da Educação Básica;	Interagindo com a SEDUC/RS e com as Secretarias Municipais de Educação	Durante esta Gestão – 2015 – 2018
Investir em recursos físicos e tecnológicos para aperfeiçoar o processo de fiscalização;	Disponibilizando aos fiscais equipamentos e software e aplicativos	Durante esta Gestão – 2015 – 2018
Ampliar o campo de atuação profissional na área da saúde e novas áreas emergentes;	Atuando e interagindo com os órgãos responsáveis	Durante esta Gestão – 2015 – 2018
Apoiar, ampliar e criar parcerias com vários órgãos representativos da sociedade para o desenvolvimento de políticas públicas que incluam o Profissional de Educação Física;	Promovendo a inserção de Profissionais que representem o Conselho junto aos órgãos representativos da sociedade	Durante esta Gestão – 2015 – 2018
Lutar pelo desenvolvimento do esporte e paradesporto com a efetiva participação	Fazendo com que a sociedade tenha o	Durante esta Gestão – 2015 – 2018

do Profissional de Educação Física, considerando todas as suas vertentes: educacional, de participação e de rendimento;	entendimento de quem deve atuar profissionalmente com esta área	
Proporcionar aos profissionais registrados no CREF2/RS formação continuada e gratuita, com a organização mínima de um evento anual;	Congrega CREF	Em Comemoração ao dia do PEF
	Fórum de Educação Física Escolar	ENAPEF - anual
	Seminário de Educação Física Escolar e outros	Caxias do Sul - anual
Disponibilizar espaços do CREF2/RS de Porto Alegre e Caxias do Sul gratuitamente por agendamento;	Possibilitando aos Profissionais de Educação Física um espaço para encontros	Durante esta Gestão - 2015 - 2018
Implantar uma biblioteca online no sitio do CREF2/RS;	Disponibilizando aos PEF acesso a Bases de Dados e Documentos da área	Até 2018
Melhorar a divulgação e visibilidade do Conselho, mostrando a sociedade a importância do Profissional de Educação Física como Profissional da área da saúde;	Realizando palestras, inserções na mídia, participando de encontros e eventos	Durante esta Gestão - 2015 - 2018
Buscar a inserção dos Profissionais de Educação Física nos planos de saúde;	Interagindo e buscando apoio das demais profissões	Até 2018
Ampliar a parceria com outras profissões regulamentadas, órgãos públicos e privados;	Atuando em conjunto em eventos e fiscalizações	Durante esta Gestão - 2015 - 2018
Estudar a viabilidade de um aplicativo para dispositivos móveis para facilitar o contato com a fiscalização;	Buscando agilizar e otimizar o trabalho	Até 2018
Proporcionar a capacitação e aperfeiçoamento do corpo funcional;	Realizando ações e atividades periódicas	Durante esta Gestão - 2015 - 2018
Redução da inadimplência - atuais 40%	Sendo o percentual de 10% ao ano	Durante esta Gestão - 2015 - 2018
Atender e registrar os profissionais das entidades educacionais - Licenciados;	Apresentando aos órgãos e pessoas a importância do registro	Durante esta Gestão - 2015 - 2018
Criar postos avançados regionais;	Estando mais próximo aos profissionais e a sociedade	Durante esta Gestão - 2015 - 2018
Ampliar a fiscalização;	Aumento de dois fiscais	Até 2018
Implantação da unidade móvel do Conselho;	Facilitando e melhorando o atendimento prestado	Até 2018
Apresentar ao meio acadêmico a importância do Conselho;	Realizando palestras e ações nas IES	Durante esta Gestão - 2015 - 2018
Buscar representatividade política para a profissão;	Aproximando-se com a classe política	Durante esta Gestão - 2015 - 2018
Adequar a atual sede e viabilizar a nova sede;	Melhorando o ambiente profissional aos funcionários e o atendimento em geral	Até 2018
Digitalizar os documentos do CREF2/RS	Facilitando o acesso aos documentos	Até 2018
Implantar sistema informatizado de registro e fiscalização	Otimizando o trabalho do quadro profissional do Conselho	Durante esta Gestão - 2015 - 2018

## 9 CONCEITOS

### ESTRATÉGIA

De acordo com Porter “É a busca de uma posição, ou seja, o elo entre a organização e o ambiente interno e externo”.

### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

De acordo com Mintzberg “É o curso de ações conscientemente intencionadas e deliberadas com a finalidade de atingir os objetivos definidos pela empresa”.

### FOCO ESTRATÉGICO

São decisões prévias e que delimitarão as ações. Mas, sobretudo conduzir o estabelecimento da VISÃO da organização.

### MAPA ESTRATÉGICO

Representação gráfica que auxilia todos os indivíduos da organização a entenderem o plano estratégico, bem como visualizar a proposta de transformação dos ativos intangíveis em resultados tangíveis.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

São a tradução quantitativa e qualitativa da estratégia da organização, tomando como referência as quatro perspectivas: financeira, registrados, processos internos, aprendizagem e crescimento.

### INDICADORES DE DESEMPENHO

É a chave de desempenho, ou seja, informam como é medido e acompanhado o sucesso de cada objetivo (Kaplan e Norton, 1996).

### METAS

É o nível de desempenho ou a taxa de melhoria requerida para cada indicador. As metas podem ser alteradas ao longo do tempo, permitindo uma evolução do desempenho, sem necessariamente de alterar o objetivo Estratégico (Kaplan e Norton, 2004).

### AÇÕES

Declarações das realizações voltadas às melhorias dos processos, necessárias aos objetivos ou foco estratégico, não geralmente expressas quantitativamente.

### PROJETO

É o instrumento de programação para alcançar a realização das ações, conseqüentemente, alcançar as metas e atingir os objetivos estratégicos, propiciando os resultados esperados.

(Fonte: conceitos retirados do planejamento estratégico do CRA do estado do Espírito Santo)

Representação gráfica é a amostra de fenômenos físicos, econômicos, sociais, ou outros de forma ordenada e escrita.

MARCIA ROHR DA CRUZ

CREF 007542-G/RS  
CRA 045970/RS

Comissão de reestruturação administrativa e de planejamento orçamentário